

CAPÍTULO

1

Londres, 1910

— VOCÊ DEVE SER UMA PROSTITUTA. VOCÊ VIVE NUM BORDEL!

Belle, de 15 anos, se afastou do garoto ruivo e sardento e olhou-o consternada. Ele correu atrás dela rua abaixo para devolver a fita que havia caído de seu cabelo. Isso por si só já era incomum nos arredores das ruas fervilhantes de Seven Dials, onde praticamente todo mundo pegaria para si qualquer coisa que não estivesse pregada no chão. Então ele se apresentou como Jimmy Reilly, o recém-chegado sobrinho de Garth Franklin, dono do Ram's Head. Eles conversaram por um tempo e Jimmy perguntou se poderiam ser amigos. Belle ficou animada, tinha gostado da aparência dele e calculava que ele tivesse a idade próxima da dela. Mas então ele teve que estragar tudo perguntando se ela era uma prostituta.

— Se eu morasse em um palácio não seria obrigatoriamente uma rainha — ela respondeu com raiva. — É verdade que eu moro na Casa da Annie, mas não sou prostituta. Annie é minha mãe! — Jimmy, arrependido, com seus olhos escuros, fitou Belle firmemente.

— Me desculpe se entendi errado. Meu tio me disse que a Casa de Annie era um bordel, então como vi você saindo de lá... — Ele ficou completamente constrangido. — Eu realmente não quis ferir seus sentimentos.

Então Belle ficou ainda mais confusa. Ela não achava que tinha encontrado alguém antes que tivesse se preocupado se estava ferindo seus sentimentos. Sua mãe com certeza não, nem nenhuma das garotas da casa.

— Está tudo bem — ela replicou um pouco insegura. — Você não tinha como saber, você não vive aqui há muito tempo. Seu tio está te tratando bem? — Ele encolheu os ombros. — Ele é um valentão — Belle afirmou, imaginando que Jimmy já tivesse sido apresentado aos punhos

de seu tio, pois todo mundo sabia que Garth Franklin tinha um temperamento instável. — Você tem que ficar com ele?

— Minha mãe sempre disse que eu teria que ficar com ele se alguma coisa acontecesse com ela. Ela morreu no mês passado, e meu tio pagou o funeral e disse que eu teria que vir para cá aprender a profissão.

Belle deduziu por seu tom triste que ele se sentia obrigado a ficar.

— Lamento por sua mãe — ela disse. — Quantos anos você tem?

— Quase 17. Meu tio disse que eu deveria fazer um pouco de boxe para ganhar músculos — Jimmy respondeu com um sorriso maroto. — Minha mãe sempre disse que era melhor para um homem ter cérebro do que músculos, mas talvez eu possa ter os dois.

— Só não pense que todas as garotas são prostitutas ou você não viverá para ganhar os músculos — Belle disse com jeito atrevido. Ela tinha gostado dele; ele tinha um lindo sorriso e uma suavidade que o fazia muito diferente de todos os outros garotos da região.

Seven Dials não era muito longe dos smart shops¹ da Oxford Street, dos teatros da Shaftesbury Avenue ou ainda da grandiosidade do Trafalgar Square, mas era muitos quilômetros distante dos privilegiados. Grandes faixas de seus desordenados apartamentos e habitações muito pobres podem ter sido demolidos nos últimos 20 anos, mas com o mercado de frutas e vegetais do Covent Garden ainda em seu coração, e muitas ruelas, quadras e becos por todo canto, as novas construções rapidamente se tornam exatamente tão desgastadas como as antigas. Seus moradores são principalmente das classes baixas da sociedade — ladrões, prostitutas, mendigos, vagabundos e brutamontes — vivendo junto com os pobres que fazem os piores trabalhos — varredores de rua, lixeiros e operários. Em um cinzento, gelado dia de janeiro, com muitas pessoas agasalhadas contra o frio apenas com trapos, tudo isso junto é uma visão deprimente.

— Da próxima vez que eu resgatar a fita do cabelo de uma garota bonita vou ter realmente muito cuidado com o que digo para ela — disse

¹ Lojas em que se vendem drogas (N. T.).

Jimmy. — Seu cabelo é lindo, nunca vi cachos pretos tão brilhantes antes, e você tem lindos olhos também.

Belle sorriu porque sabia que seu longo e encaracolado cabelo era o que tinha de melhor. A maioria das pessoas pensava que ela deveria cacheá-lo à noite e colocar óleo para que ficasse brilhante, mas ele era naturalmente assim — tudo o que fazia era escová-lo. Seus olhos azuis, tinha herdado de Annie, mas Belle imaginava que tinha de agradecer ao pai por seu cabelo e a sua mãe apenas pelo brilho que ele tinha.

— Bem, obrigada, Jimmy — ela disse. — Continue sendo tão gentil assim com as garotas e você vai fazer um grande sucesso por aqui.

— Em Islington, de onde eu vim, as garotas não falariam com alguém como eu.

Belle mal havia saído de Seven Dials, mas sabia que Islington era onde os respeitáveis, a burguesia, viviam. Ela tinha deduzido isso por sua última observação — e o que ele havia dito sobre seu tio ter pago o funeral — que sua mãe tinha trabalhado lá.

— Sua mãe era uma cozinheira ou empregada doméstica? — ela perguntou.

— Não, era costureira, e ela tinha uma boa vida até ficar doente — ele disse.

— E seu pai?

Jimmy encolheu os ombros.

— Ele foi embora perto do meu nascimento. Mamãe dizia que ele era um artista. Tio Garth o chamava de um “nada”. De qualquer forma não o conheço e nem quero conhecer. Mamãe sempre dizia que era sortuda porque ela era uma costureira habilidosa.

— Ou talvez ela devesse ter vindo e trabalhado na Casa da Annie? — Belle disse de um jeito travesso.

Jimmy gargalhou.

— Você é rápida, eu gosto disso — ele disse. — Então, podemos ser amigos?

Belle olhou para ele só por um minuto. Ele era uns três, talvez cinco, centímetros mais alto que ela, tinha traços suaves e um bom jeito

de falar. Não exatamente refinado como o de um cavalheiro, mas não tinha um modo grosseiro de falar misturado com as gírias de Londres que a maioria dos rapazes das proximidades do Seven Dials tinha adotado. Ela imaginou que ele deveria ter sido bem próximo de sua mãe, e tinha sido protegido de certos excessos de bebida, violência e vícios que havia por ali. Ela tinha gostado dele e precisava de um amigo tanto quanto ele.

— Eu gostaria — ela disse, e estendeu seu dedinho do jeito que Millie, na Casa da Annie, sempre fazia quando oferecia amizade. — Você tem que me dar seu dedinho também — ela dizia com um sorriso, e assim que o dedo dele se enroscava com o dela, ela apertava a mão dele. — Fazer amigos, fazer amigos, nunca, jamais romper com os amigos — ela cantarolava.

Jimmy respondeu com um emocionado sorriso de orelha a orelha que deixou claro que ele tinha gostado do que Belle havia dito.

— Vamos para algum lugar — ele sugeriu. — Você gosta do Parque St. Jame?

— Nunca estive lá — ela respondeu. — Mas eu realmente tenho que voltar.

Era um pouco depois das 9 da manhã, e Belle tinha feito o que sempre fazia, deu uma escapada para pegar um ar fresco enquanto todos os outros na casa ainda dormiam.

Talvez ele tenha percebido que Belle não estava ansiosa para ir para casa e estava tentada a passear porque ele agarrou a mão dela e colocou em seu braço, então começou a andar.

— Está mesmo muito cedo ainda, nós não vamos fazer falta — ele disse. — O parque tem um lago e patos e será bom tomar um pouco de ar fresco. Não é longe.

Um leve entusiasmo tomou conta de Belle. Tudo o que a esperava em casa era esvaziar baldes de resíduos e carregar carvão para o fogo. Ela não precisava de mais nada para convencê-la a ir com Jimmy, mas queria colocar sua melhor capa azul-royal com o capuz enfeitado com pele. Ela se sentia muito desleixada naquela sua cinza velha.

Enquanto iam apressadamente pelas ruelas detrás para a Charing Cross Road, depois desciam para a Trafalgar Square, Jimmy lhe contava mais sobre sua mãe, e fazia Belle rir com historinhas sobre algumas das mulheres ricas para quem sua mãe costurava.

— A senhora Colefax era a que deixava minha mãe realmente doida. Ela era enorme, tinha quadris como os de um hipopótamo, mas ela achava que mamãe cobrava dela por muito material e usava o que sobrava para fazer algo para ela mesma. Um dia minha mãe não conseguiu segurar mais e disse: “Senhora Colefax, exigiria de mim toda a criatividade do mundo fazer um vestido para a senhora com cinco metros de crepe. O que sobraria não daria para fazer uma jaqueta para um gafanhoto”.

Belle deu risada, imaginando a mulher gorda em pé lá com seu espartilho provando um vestido.

— O que ela disse?

— “Nunca fui tão insultada” — Jimmy imitou a senhora Colefax falando com uma voz alta e ofegante. — “Você deveria lembrar bem quem eu sou.”

Eles pararam para olhar as fontes em Trafalgar Square, então foram apressadamente pela estrada em direção ao Mall².

— Não é grandioso o Palácio? — Jimmy disse como se eles tivessem andado através do Admiralty Arch e visto o Palácio de Buckingham em todo o seu pálido esplendor diante deles até o extremo do Mall. — Eu amo me afastar do Ram’s Head e ver lugares bonitos. Isso me faz acreditar que sou mais do que apenas o garoto de recados do meu tio.

Até aquele momento Belle nunca tinha considerado que lugares bonitos podiam inspirar alguém, mas quando eles estavam entrando no Parque St. James e ela viu como a geada tinha transformado galhos totalmente nus, arbustos e grama em um espetáculo reluzente, ela entendeu o que Jimmy queria dizer. O fraco brilho do sol cortava a nuvem espessa,

² Mall: lugar muito importante em Londres, que fica nos arredores do Palácio de Buckingham. Todo o trecho faz menção a locais próximos ao palácio (N. T.).

e os cisnes, gansos e patos no lago voavam facilmente na água. Era um mundo diferente do Seven Dials.

— Eu quero ser uma chapeleira — ela admitiu. — Gasto todo o meu tempo disponível desenhando chapéus. Eu sonho acordada em ter uma lojinha no Strand, mas nunca contei isso para ninguém antes.

Ele pôs suas duas mãos na dele e a puxou para perto. Sua respiração era como fumaça no ar gelado, quente em seu rosto frio.

— Mamãe sempre dizia que se você quer muito algo você consegue — ele disse. — Tudo o que tem que fazer é planejar como irá consegui-lo.

Belle olhou seu sorriso, o rosto sardento, e ficou se perguntando se ele queria beijá-la. Ela não tinha experiência com essas coisas; garotos eram algo misterioso para ela que tinha crescido só com mulheres. Mas ela tinha um tipo de sensação estranha, como se estivesse derretendo, o que era ridículo porque estava congelando de frio.

— Vamos apenas dar uma volta rápida no parque, então eu realmente tenho de ir para casa. Mog imaginará onde estou — ela disse rapidamente por conta da estranha sensação que a estava deixando nervosa.

Eles começaram a andar rapidamente através da ponte em cima do lago.

— Quem é Mog?

— Suponho que você a chamaria de empregada ou governanta, mas ela é mais do que isso pra mim — Belle disse. — É como uma mãe, tia, irmã mais velha, todos os papéis em um. Foi ela que sempre cuidou de mim.

Enquanto andavam rapidamente em volta do parque, Jimmy falou como deveria ser agradável no verão, sobre livros que ele tinha lido e sobre a escola que havia frequentado em Islington. Não perguntou a Belle nada sobre a casa dela; ela imaginou que ele estava com medo, com receio de dizer algo errado.

Não demorou muito e eles estavam de volta no encardido Seven Dials, e Jimmy disse que sua primeira tarefa quando ele tivesse que entrar seria acordar o tio com uma xícara de chá e depois esfregar o chão do porão.

— Podemos nos encontrar de novo? — ele perguntou, olhando ansiosamente como se esperasse que ela recusasse.

— Posso sair na maior parte das manhãs neste horário — Belle respondeu. — E geralmente por volta das 4 da tarde também.

— Vou procurar por você então — ele disse com um sorriso. — Foi bem agradável hoje. Estou muito feliz que sua fita tenha caído.